

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Tecendo imagens e palavras: o lado do *designer*

Rodolfo Rodrigues Pontes, Tassiane Ribeiro de Jesus, Luiz Claudio Gonçalves Gomes

Através de um estudo de caso e de uma metodologia de análise qualitativa, a investigação toma como *corpus* a obra Obax premiado na categoria Infantil e Ilustração de Livro Infante-juvenil, simultaneamente, do júri no Prémio Jabuti. Recolheram-se dados, junto às crianças, através de questionário que serviu para fazer a caracterização sociodemográfica e conhecer os interesses plásticos visuais da criança. Este instrumento foi preenchido pela criança e, quando necessário, por um profissional de educação. A análise de dados foi feita com base no instrumento previamente construído e que foi sendo aumentado à medida que a investigação se foi desenrolando, seguindo as exigências qualitativas da amostra e a natural assimilação e sedimentação do enquadramento teórico. Estruturalmente este estudo encontra-se dividido em 2 momentos, começando por uma caracterização dos hábitos de leitura, em resultado da análise dos questionários aplicados, seguindo-se de uma análise da linguagem, técnicas e registro do livro selecionado. A expressão de gosto, das crianças que tivemos a oportunidade de escutar, esteve mais frequentemente relacionada com questões de cor, presença de animais, proporção/desproporção e identificação pessoal. No entanto, algumas referiram os sentimentos, o conceito estético, a percepção de movimento, a constatação da diferença, entre outros, como motivos para o seu agrado. A contribuição do *designer* na produção de significados, ativando os meios disponíveis para configurar e entrosar a informação discursiva. A sua intervenção na composição do livro, enquanto organização espacial relacional entre códigos, foi especialmente notória, destacando-se a sua presença expressiva no livro Obax. Notou-se maior utilização de composições de tipo associativo e, na especificidade da linha e do tipo de letra confirmou-se que o texto também é ilustração, já que a sua colocação, configuração, tamanho ou cor, favoreceram distintos mecanismos interpretativos. Deste modo, a implicação do *designer* nas várias opções gráficas concedem-lhe o estatuto de autor.

Palavras-chave: Literatura Infantil, Ilustração, Design.

Instituição de fomento: IFFluminense